AVEIRO, 9 DE OUTUBRO DE 1971 * ANO XVII * N.º 880

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

solidariedade

ao Vasco de Lemos Mourisca

Homem!
Falo contigo
Em tudo o que me penso
E em tudo o que me digo.

E se na minha solidão me calo,
Se me projecto estreito ou me projecto imenso
— É contigo que eu falo.

Tudo quanto me digo (e a ti o digo),
Quer tenha sangue, ou lágrimas, ou suor,
— Arranco-o ao meu amor...

Que, eu e tu, somos Um no mesmo drama...
É a nossa-condição-de-ser no mundo!
— Ambos feitos de lama,
Atolo as mãos no mesmo esterco em chama
E encharco os pés no mesmo barro imundo.

E nem Deus vem ouvir o que te digo,
Minha voz nem é voz que te ultrapasse...
(É traição de inimigo
Envolver-te no amor dum abraço de amigo
— e escarrar-te na face!)

Por ser fiel à minha condição,
Por de mais ser humana a minha luta,
Por ter levado à boca
Na minha própria mão
A taça da cicuta,
— É que Deus não me escuta!

Ah!, que nem o Silêncio que É DEPOIS
Faça tremer o amor com que me entrego!...

Homem! caminhemos os dois...!

E se Deus te negar,
Irmão — eu não te nego!

PEDRO ZARGO

Do livro inédito: POEMAS FRUSTRADOS

TOLSTOI e o AVEIRENSE

JAIME DE MAGALHÃES LIMA

WILLIAM B. EDGERTON

Professor de Línguas e Literaturas Eslavas na Universidade de Indiana

A minha visita a Aveiro, de 13 a 16 de Setembro transacto, foi o resultado directo de um encontro de Jaime de Magalhães Lima com Leão Tolstoi, na Rússia, exactamente 83 anos antes — na manhã de 16 de Setembro de 1888. Até eu ter conhecimento, há cerca de um ano, de tal encontro, ignoravam-no por completo todos os doutos estudiosos e especialistas em literatura russa, tanto como ignoravam o facto de Jaime Lima ter escrito, além de muitos artigos avulsos sobre Leão Tolstoi, um livro inteiramente consagrado a este famoso escritor — assim desempenhando em Portugal, pelos anos 80 da pretérita centúria, importante papel no estimulo do interesse pela literatura russa. Pela minha parte, proponho-me, com antecipado prazer, publicar alguns documentados estudos em que espero resgatar Jaime Lima do injusto esquecimento a que esteve votadofora da sua pátria.

Regressei ao meu país, depois de nove dias em Portugal, com a agradável sensação de que, também eu, à semelhança desses notáveis marinheiros ibéricos de recuados séculos, descobrira um novo mundo — o mundo da literatura e da cultura portuguesas. E, do mesmo modo que os escritores portugueses de 1880 a 1890 são largamente devedores a Jaime de Magalhães Lima pelo conhecimento que ele lhes levou de Tolstoi, Dostoievski e outros grandes romancistas russos do século XIX, também eu próprio estou em dívida para com Jaime Lima, na medida em que foi

Continua na página três

RABISCOS DE FÉRIAS

DR. FREDERICO DE MOURA

NAS férias o tempo conta pouco. Ou antes: só interessa a contagem ao invés, a contagem para trás. Faltam 15, faltam 14, faltam 13... faltam dois para as férias acabarem... E acabaram-se, realmente, deixando na retentiva uma ou outra incisão mais funda que lhes marcou a cronologia... e algumas horas cinzentas de aborrecimento a deixar correr os minutos numa ampulheta que parece entupida.

Mas há vestígios a anotar neste papel branco que tenho na frente antes que a memória planifique sulcos, esbata contornos e desbote cores.

Para trás...

Agosto de 69. Rompo decididamente, rumo ao Sul, na onda dos que procuram o

Continua na página três

FALANDO DE BOMBEIROS

J. ACÚRCIO

Meu caro Moraes Sarmento.

Encheu-me de surpresa o artigo evocativo da passagem do primeiro aniversário do XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses que V. compôs para o «Litoral». É que dias antes de o ler, eu soubera, em «bombeiral» cavaqueira com Amigo comum, do modo muito peculiarmente seu como havia festejado a data — trabalhando para os Bombeiros até às tantas da madrugada! Bem-aventurados os que desfrutam do privilégio de negacear com o tempo, a pontos de lhe esticarem as fronteiras...

Se do Congresso de Aveiro tudo vier a dissipar-se nos sumidouros da indiferença — canseiras, ansiedades, reivindicações, tudo! —, uma realidade, e grata, perdurará na memória de quantos jogaram as suas energias na organização: — a da «revelação Moraes Sarmento». Quero que acredite, meu Amigo — não fosse a inflacção que degrada a economia de veneras da «família» do Voluntariado, e bater-me-ia para que lhe atribuissem uma medalha de ouro com tantas estrelas quantas as suas virtudes, que muitas são.

— Sabe, meu bom Moraes Sarmento, que a respeito do estranho silêncio que se abateu sobre as conclusões do «nosso» Congresso alguém me perguntou se por via dele, das suas consequências, já alguma vez havia emperrado a engrenagem do socorrismo —

Continua na página três

PORTO DE AVEIRO

No sábado, 2 de Outubro corrente, foi inaugurada uma carreira regular de navios mercantes da «Portugal Line», de colaboração com a *Soc. Com. Garland, Laidley S. A. R. L.* e a *Vougamar, L.da*, entre os portos de Aveiro, Dover, Antuérpia e Roterdão.

O início deste serviço verificou-se com a movimentação de carga diversa — da região aveirense e de distritos limítrofes —, a bordo do navio-motor «Nieuwland», uma das mais modernas unidades da marinha mercante holandesa (navio com 76 metros de comprimento e capacidade para 1 400 toneladas de carga geral), que esteve ancorado no cais comercial durante alguns dias.

O acontecimento representa mais um significativo passo na crescente atracção que o Porto de Aveiro vai exercendo no tráfego comercial-marítimo e constitui inequívoca prova da importante função económica que ele desempenha na vasta região do Centro do País.

Na visita que, ao fim da tarde de sábado, foi efectuada ao «Nieuwland», estiveram

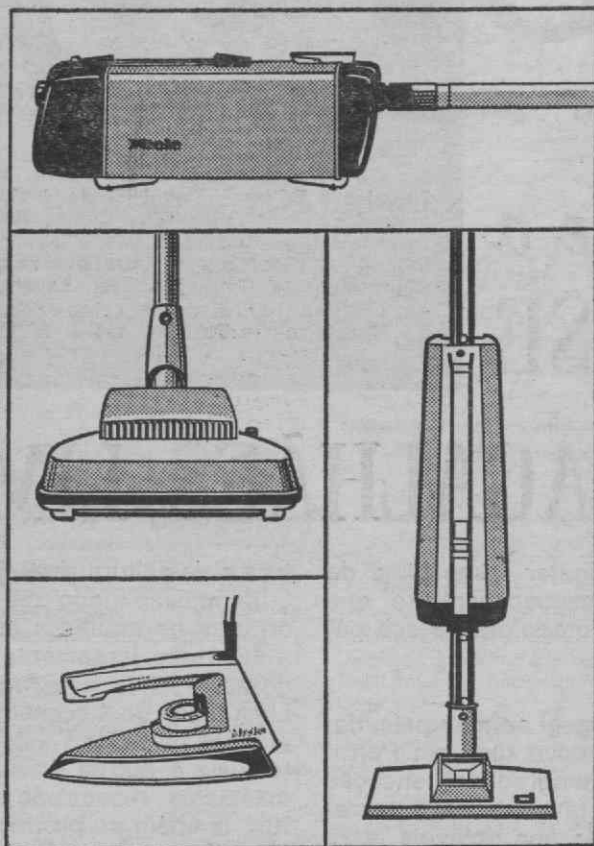
Continua na página três

POSTAL ILUSTRADO

Plantei cabaças no meu aido, e disse, olhando os céus: — que Deus as crie grandes, bojudas e fortes. E descansei na inércia deste meu desejo feito oração.

Quedei-me à espera, mas as cabaças não cresceram como as do meu vizinho.

Razões? Ele estrumou e regou e amou a terra, olhando para o chão. Por isso sucedeu o «milagre» da criação no aido do meu vizinho.

Então conclui: — a inércia não produz «milagres» — e dos céus nada vem sem obras na terra.

MIGUEL CARRUÇO

AGENTE OFICIAL:

SOC. DE REPRESENTAÇÕES ANDISA, L.DA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 130 **AVEIRO**

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Cursos para Médicos dos Quadros das Instituições de Previdência

Estão abertos de 1 a 20 de Outubro de 1971 concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro Avenida Dr. Lourenço Peixinho AVEIRO	Posto Clínico de Aveiro Posto Clínico de S João da Madeira	- Ginecologia - Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro Rua Infante D. Henrique, 34-1.º FARO	Posto Clínico de Faro	- Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico--Sociais do Distrito de Lisboa Avenida Estados Unidos da América, n.º 39 - LISBOA	Posto Clínico da Venda Nova	- Clínica Médica
Caixa de Previdência do Distrito de Viseu Avenida 28 de Maio, 31 - VISEU	Delegação Clínica de S.ta Comba Dão	- Estomatologia.
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico--Sociais do Distrito do Porto Rua das Doze Casas, 143-PORTO	Posto Clínico de Oliveira do Douro Posto Clínico de Gondomar Posto Clínico de Valongo Área da cidade Porto	- Estomatologia - Clínica Médica - Clínica Médica - Ginecologia - Obstetrícia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém Largo do Milagre, 49-51 - SANTARÉM	Posto Clínico de Santarém Posto Clínico de Alcanena	- Otorrinolaringologia - Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Setúbal Praça da República - SETÚBAL	Posto Clínico de Alcochete	- Estomatologia
Caixa de Previdência do Distrito de Vila Real Rua Gonçalo Cristóvão — VILA REAL	Posto Clínico de Vila Real	- Psiquiatria

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas ou na Federação.

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 20 de Outubro de 1971 no sede da Federação na Avenida Manuel da Maia, n.º 58-2.º-Esq. - Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

A direcção

Lisboa, 28 de Setembro de 1971

Rabiscos de Férias

Continuação da primeira página

Algarve. Vai tudo e não há remédio senão incorporarmo-nos na multidão. A hora é gregária e elimina os que tentem teimar em ficar a contemplar a paz campesina ou as praias desertas à espera do poente.

Pois, sim senhores, vamos lá, também, ver os turistas a tomar semicúpios de água morna e as inglesas de pele leitosa a tentar bronzear o coiro a este sol pagão que torna a epiderme cor de canela.

Mas, e à cautela, vou pelo Alentejo fora a suar as estopinhas no meio de restolhos e, ao mesmo tempo, a fazer provisão de seriedade naquela paisagem onde se tem de aguentar, a pé firme, sem uma sombra que nos refresque e sem uma poça de água onde nos possamos espojar, a fornalha do céu; e, à cautela, ainda, a cheirar o suor de uns homens que não desistem da labuta nem que a torreira lhes faça foles na pele e lhes debrue de lacre as conjuntivas encarniçadas.

Aljustrel está incendiada por um sol que cai de chapa tingindo de amarelo a palha que a cerca. E, as azinheiras, humildes como monges, fazem penitência no meio da fogueira.

Aqui é o homem agarrado ao terrunho, fiel à raiz e aos frutos, quer dizer, retrospectivamente e prospectivamente.

Pelo Alentejo passa-se com respeito e não são precisos olhos de grande penetração para sentir a probidade do chão e da gente.

Atravesso o Caldeirão como quem viola uma fronteira espinhosa que nos separa de terra estranha!

Ninguém aqui vem à procura de burel para se amortalhar e, ao contrário, todos passam pelo Algarve interior como cão por vinha vindimada e a proferir palavrões contra as curvas e contra-curvas que narcotizam a velocidade sôfrega. As púpilas vão sequiosas do cobalto da água que se espreguiça nas praias, beija o sopé das rochas e se lhe infiltra nos intertícios.

Depois do Caldeirão é que começa o Emirato — a moira encantada nos braços de quem a vida corre sem problemáticas e os homens se abandonam ao puro prazer sensorial.

Regalo dos olhos, para quem tem olhos sensíveis, regalo da pele para o sensualismo (eu ia a escrever *sensismo* sem reparar no que a palavra tem de erudita e filosófica), narcose do raciocínio que aqui se deixa mergulhar numa sesta refastelada.

O Turismo deixa divisas mas estraga a paisagem, perverte o folclore e (ah, Nosso Senhor nos livre das tentações do demónio!) põe a moral em licença graciosa.

Uma invasão de guedelhudos de ar enxovalhado que parecem pescados de um cano de esgoto passeia por aí, grudados nas *estrangeiras* como ventosas. Fico-me a pensar se não serão pagos pelo Turismo, tão antagónicos me parecem do músculo lusitano.

A meu lado, um destes exemplares de barba de pelo de pêssego crescida à tripa-forra e com uns óculos tão verdes que lhe permitiriam, perfeitamente, comer palha por erva, exibe, dependurado do gargalo por um colar, uma enorme medalha com sinais cabalísticos insculturados. E trava um diálogo num inglês turístico, que remedeia para o que é, com uma adolescente cor das lombrigas; mais adiante, uma francesita, esquiva e limpa, tenta evitar um outro, vestido com uns calções que já tinham sido calças e com uma blusa de um tecido tão feminino que — Deus me defenda de juízos temerários! — até cheira a fêmea...

O Algarve é isto: a poluição de uma paisagem macia e fácil para a aceitação sensorial por nódoas engorduradas de bedum...

É de pasmar! Quem vem de um meio onde os homens suam a fralda da camisa, de sol a sol, a esgravatar no chão e desemboca nesta Meca da licença desbragada que é Albufeira persigna-se mesmo que não seja católico e manda à tabua as divisas que entram por tal câmbio...

FREDERICO DE MOURA

Falando de Bombeiros

Continuação da primeira página

se nas estradas e nas vias férreas aconteceu porventura ficarem feridos por levantar e defuntos por recolher; nas casas, nas fábricas, nos portos, nas matas, incêndio que se não combatesse; em cidades, vilas e aldeias, dificulade ou tragédia a que se não acudisse?

Dou-lhe um doce, Moraes Sarmento, se conseguir desencantar exemplo de tão opaca indiferença, fatuidade e ignorância. É a ressurreição de Pangloss, acredite!

— Onde estão os inconvenientes da carência total de uma infraestrutura válida, talhada em moldes funcionais, que conduza aos mais elevados índices de utilização de recursos, sejam eles humanos ou materiais, latentes ou efectivos?

— E a descoordenação galopante, a resvalar no absurdo, com a dispersão de poderes e o choque de hierarquias que ela engendra — o mais poderoso agente demolidor de energias de quantos se conhecem —, quem se preocupa com ela?

— Em termos de Voluntariado, e de profissionalismo parece que também, onde está a relevância do fenómeno de escassez, em crescendo, de valores humanos que preencham as falhas dos que envelhecem, dos que sucumbem, e dos que renunciam?

Ratona forma de discorrer esta minha, e a sua, e a de quantos se obstinam no pressentimento da calamidade para que se encaminha o socorrismo público neste país! Pois não é verdade que ainda se não deixaram feridos por transportar nem mortos por recolher, incêndios por atacar, dificuldades e tragédias por atender? No dia em que tal acontecer, logo se verá. De resto, para que serve o omnipotente e provadíssimo tópico da Divina Providência, não me dirá?...

Perdoe-me, meu plácido Amigo, este referver de humores, o frenesi e a mordacidade. É um tipo de desabafo que ajuda imenso a «deselectrizar», creia...

Não nos deixemos abater pelo silêncio que V. denunciou com tão sentida espontaneidade. O Voluntariado constitui uma força, e poderosa, se não a mais poderosa de quantas actuam no sistema do socorrismo público deste país — e farta, fartíssima, de ser alardeada. Mas de utilizá-la é que nós carecemos — de que carece o Voluntariado. E não alimentemos receios, meu caro Moraes Sarmento: — ninguém nos poderá acoimar de adesão ao grupo dos «muitos que pensam que tudo lhes é devido, e nada lhes deve ser exigido». Bem ao invés, somos dos que pouco exigem, por conta do muito que nos devem.

Ao Congresso de Viseu deveremos nós, os do Congresso de Aveiro, acorrer com a chama do exemplo do nosso trabalho fecundo, das nossas realizações palpáveis. — E consegui-lo? Nada mais que, e muito prosaicamente, obedecendo à recomendação do pobre diabo do Cândido ao sábio Pangloss — é preciso cultivar a nossa horta.

Seja tudo para desconto dos nossos pecados, e dos do alheio também, com um abraço amigo do

J. Acúrcio

Porto de Aveiro

Continuação da primeira página

presentes os srs.: Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil de Aveiro; Comandante Garrido Borges, Capitão do Porto de Aveiro; Eduardo Cerqueira e Eng.º João de Oliveira Barrosa, respectivamente Presidente Junta Autónoma e Director do Porto de Aveiro; Tenente Alcino Loureiro, Comandante da Guarda Fiscal; Dr. Albertino de Oliveira, Delegado do I. N. T. P.; Estêvão Rosas, Carlos Vicente Ferreira e Abel Condesso, representando, respectivamente, os bancos Pinto & Sotto Mayor, Borges & Irmão e da Agricultura; e diversos convidados, de firmas importadoras e exportadoras — Philips Portuguesa, Caima Pulp, Caves Messias, Caves Aliança, Caves Borlido, Oliva, Masa, Gaspar Portela, J. Martins Semedo, Frapil, Flândria, Famel e F. Ramada.

A receber as entidades oficiais e restantes convidados, vimos os srs.: Vink, Director da «Portugal Line», que expressamente se deslocara da Holanda para estar presente na cerimónia; Perkins, da *Soc. Com. Garland, Laidley, S. A. R. L.*; Manuel Júlio Braga Alves e Francisco Fernandes Duarte Pedroso, dinâmicos sócios-gerentes da *Vougamar, L.da*; e Cap. A. L. S. Wassmer, comandante do «Nieuwland».

A bordo, no termo da visita ao navio, efectuou-se um beberete, na casa de comando, sendo pronunciados alguns expressivos brindes.

Falou, em primeiro lugar, o Sr. Perkins, que afirmou:

Em nome da «Portugal Line», da Garland Laidley e da Vougamar, L.da, tenho o maior prazer de apresentar a V. Ex.as os meus cumprimentos de boas-vindas a bordo do «Nieuwland», ao inaugurar-se o serviço regular entre o porto de Aveiro e Dover/Benelux e vice-versa. A «Portugal Line» manterá o serviço com dois navios: o «Nieuwland» e o «Anne Cristina», fazendo escala por Aveiro em datas regulares e fixas. Não há dúvida de que, devido ao constante incremento do potencial industrial do interior, o porto de Aveiro terá inevitàvelmente de se expandir e eu não duvido de que a decisão da «Portugal Line» de incluir este porto nas suas carreiras, tmbém contribuirá para esta expansão e, espero, para o prestígio do porto. Tenho o maior prazer em dar as boas-vindas ao sr. Vink, director-gerente da «Portugal Line», que se deslocou propositadamente da Holanda a Aveiro para tomar parte nesta cerimónia. Desejo mencionar que o sr. Vink visitou Aveiro há algumas semanas e ficou muito impressionado com tudo o que viu. Estou convencido de que ele ficará ainda melhor impressionado depois de ter a oportunidade de estudar os resultados das próximas escalas dos navios da «Portugal Line». Por último, desejo apresentar ao sr. Governador Civil e a todas as autoridades de Aveiro e a todas V. Ex.as os meus melhores agradecimentos pela gentileza de nos terem honrado com a sua presença nesta auspiciosa reunião, e levanto o meu copo pela futura prosperidade deste porto.

Em resposta, o Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Eduardo Cerqueira, teceu considerações sobre afinidades entre Aveiro e a Holanda, afirmando congratular-se com o estabelecimento desta carreira marítima, por cujo sucesso brindava — já que o seu êxito será o próprio êxito do Porto de Aveiro, agora virado para o futuro que todos lhe ambicionamos.

No final, e corroborando as palavras de Eduardo Cerqueira, o Chefe do Distrito exprimiu os seus votos pelo maior incremento destas carreiras, afirmando que o Governo, através das entidades responsáveis, dará todas as facilidades no sentido de que o Porto de Aveiro, em surto de desenvolvimento, possa bem desempenhar a alta missão a que está destinado, a bem de toda a região aveirense e do próprio País.

Eduardo Cerqueira, Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, no uso da palavra

Tolstoi e Jaime de Magalhães Lima

Continuação da primeira página

ele quem me orientou na descoberta de notáveis escritores portugueses, tais como Antero de Quental e Eça de Queirós. Mas também estou em débito — tão agradáveis são para mim as recordações que me ficaram da cidade da Ria — para com todos, sem excepção, que tive a fortuna de encontrar nessa terra hospitaleira, particularmente: Dr. Francisco Ferreira Neves, Director-Editor do «Arquivo do Distrito de Aveiro», o qual, com a sua resposta a uma carta que lhe escrevi, abriu o caminho para a minha visita; Monsenhor Aníbal Ramos, que foi ali o meu generoso anfitrião e guia; Drs. José Pereira Tavares e David Cristo; e Senhora de Almeida-Azevedo, neta de Jaime de Magalhães Lima, de quem jamais olvidarei a amável recepção por ela dispensada, em Eixo, ao Padre Ramos e a mim, nessa bela herdade familiar que é a «Quinta de São Francisco».

Bloomington, Indiana (U.S.A.), 26.Set.º.1971

WILLIAM B. EDGERTON

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Por sugestão da Comissão Municipal de Cultura, a Câmara deliberou mandar editar, através da Comissão Municipal de Turismo, um disco que conterá passagens e trechos seleccionados de escritos de autores nacionais e estrangeiros que escreveram sobre Aveiro, em prosa e em verso, iniciativa que virá permitir, em moldes inéditos, a elaboração de uma valiosa Antologia de indiscutível interesse cultural e turístico.

● Por não ter sido considerado oportuno realizar, em Outubro do corrente ano, como havia sido admitido, em princípio, a «I Semana Musical de Aveiro», foi deliberado adiar, para data a indicar pela Comissão Municipal de Cultura, tão meritória iniciativa deste órgão consultivo.

● A Câmara, ao tomar conhecimento de que, por despacho superior, foi aprovado o «cróquis» do terreno escolhido para a construção de mais um edifício escolar de duas salas de aula do núcleo da Costa do Valado, deliberou proceder às diligências necessárias à sua aquisição.

OBRA DAS MÃES PELA EDUCAÇÃO NACIONAL

Prosseguindo nas suas actividades educativas junto da juventude feminina, a Obra das Mães vai iniciar este mês as actividades do Centro de Formação Familiar.

Dos seus cursos, que visam a formação integral da rapariga como dona de casa, esposa e mãe, faz parte um conjunto de matérias teóricas e práticas, como sejam e economia doméstica e familiar, adorno do lar, cozinha, corte e costura, higiene alimentar, tecelagem, bordados, enfermagem, puericultura, fomação moral e familiar, educação cívica, etc.

As aulas têm a duração de duas horas diárias, em grupos que funcionarão de manhã, à tarde e à noite. A Obra das Mães concede um certificado às alunas que tenham frequentado o curso com aproveitamento.

As inscrições, de número limitado, estão abertas até ao fim do mês corrente, das 14 às 18 horas, na sede da Obra das Mães, ao n.º 150 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade.

DR. DOMINGOS DA SILVA COELHO

O sr. Dr. Domingos da Silva Coelho, que, em Maio passado, cessou as funções de Presidente da Câmara Municipal de Vila da Feira, que, com muito acerto, zelo e competência, exerceu durante doze anos, foi agraciado pelo Chefe do Estado com a Comenda da Ordem Militar de Cristo .

As respectivas insígnias ser-lhe-ão entregues hoje, às 15.30 horas, em cerimónia que terá lugar no salão nobre da Junta Distrital.

«BODAS DE DIAMANTE» DO RECREIO ARTÍSTICO

A Sociedade Recreio Artístico — que vem celebrando, desde 19 de Março passado, o septuagésimo quinto aniversário da sua fundação — vai organizar, na sequência das comemorações das suas «Bodas de Diamante», uma «gincana de ciclismo» para jovens, filhos dos seus associados.

A prova disputar-se-á no próximo dia 17, no Rossio, estando os participantes distribuídos por duas classes, uma dos 7 aos 10 anos e outra dos 11 aos 15.

Estão igualmente abertas as inscrições para não-sócios que pretendam competir em provas a realizar naquele mesmo dia e nos mesmos moldes.

A popular colectividade citadina — a mais antiga de Aveiro — propõe-se, assim, preitear os ciclistas que a representaram nos seus primórdios e que foram os pioneiros daquela modalidade.

FOI A ENTERRAR O CORPO DO ASPIRANTE-AVIADOR FRIAS

Após missa de corpo-presente rezada pelo capelão da Base Aérea N.º 7, em S. Jacinto, e a que assistiram os oficiais daquela unidade e muitos civis da freguesia, foi a enterrar, no cemitério local, o corpo do Aspirante-Aviador Manuel Amaral de Frias, de 21 anos, natural da Horta, Açores — uma das duas vítimas do acidente ocorrido com um avião «Harvard T-6» na noite de 21 de Setembro passado, a que, oportunamente, fizemos referência nestas colunas.

Na tarde da última quinta-feira, 7, deu à costa, próximo da Praia de Mira, o corpo da outra vítima, o Aluno-Cadete José Herculano Pires Chorão de Carvalho.

Os restos mortais do malogrado aluno-aviador foram já transportados, em urna, para a Base Aérea N.º 7, em S. Jacinto, onde se realizará o funeral.

CURSO DE FORMAÇÃO DE ENCARREGADOS

Promovido pela UCIDT, realizou-se, de 15 de Setembro a 1 de Outubro corrente, no Sindicato de Empregados de Escritório, nesta cidade, um curso de formação de encarregados, em que participaram trabalhadores das empresas Aleluia, Vista-Alegre, Cerâmica do Vouga, Smida, Alba e Caima Pulp.

Sob a orientação dum monitor da NORMA, foram tratados os temas seguintes: responsabilidade do encarregado, arte de comandar, meios de expressão, elaboração de relatórios, noções de organização de trabalho e de economia industrial, formação do pessoal, conservação e segurança na empresa, etc.

O curso, que foi seguido com o maior interesse e proveito geral, terminou com um jantar de confraternização, em que participaram, além do monitor e dos alunos, alguns dirigentes da UCIDT no plano nacional e local.

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Por ter partido para Madrid, onde fará estudos de especialização pastoral, o Rev.º Georgino Rocha foi substituído no desempenho das suas funções no Secretariado Diocesano de Pastoral, enquanto ausente, pelo Rev.º João Mónica Rocha que, por esse motivo, deixou de exercer o cargo de Coadjutor de Estarreja.

NOVO INSPECTOR PRINCIPAL DA C. P.

Por ter sido recentemente promovido e colocado como Inspector Principal no P. C. de Campanhã dos Caminhos de Ferro Portugueses, uma comissão de funcionários da C. P. resolveu manifestar ao sr. José Marques Ribeiro o seu apreço pelas suas elevadas qualidades profissionais e pessoais, o que fez no decorrer dum almoço que teve lugar, no último domingo, num dos hotéis desta cidade.

MORTE DE UM TRACTORISTA

Por se ter voltado o tractor que conduzia, morreu, por esmagamento, na praia de Mira, o funcionário da Junta de Colonização da Praia de Mira sr. Paulo Martins, morador na Barra de Mira.

O sr. Paulo Martins foi ainda conduzido ao Hospital desta cidade, mas, infelizmente, já nada seria possível fazer para o salvar, dada a gravidade dos seus ferimentos.

JARDIM INFANTIL DA PARÓQUIA DA VERA-CRUZ

As instalações do Jardim Infantil da Paróquia da Vera-Cruz, ao n.º 32 da Rua do Gravito, nesta cidade, estarão patentes ao público amanhã, domingo, 10, das 15 às 19 horas.

DOENÇA SÚBITA E MORTAL

Na tarde da última terça-feira, 5, foi acometido de doença súbita, na sua residência, na Gafanha da Nazaré, o sr. José Maria da Silva Valente, proprietário, de 56 anos de idade.

A comparência, ali, de uma ambulância dos «Bombeiros Velhos», desta cidade, tornar-se-ia inútil, já que, entretanto, o sr. José Maria Valente viria a falecer.

Um novo estabelecimento «ESTANTE» A LIVRARIA DE HOJE

Aos n.ºs 1 da Avenida de Salazar e 47-49 da Avenida de 5 de Outubro, abriu, na última quarta-feira, um estabelecimento de livraria e papelaria — *«Estante» a Livraria de Hoje* — propriedade da firma Estante, L.da.

Amplo, excelentemente localizado, actual na sua concepção e realização funcionais e estéticas, «Estante» é bem um estabelecimento dos nossos dias.

A firma proprietária auguramos os êxitos a que, pelos seus já revelados esforços de bem servir, tem incontestável jus.

QUEM PERDEU ?

Na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro foram entregues os seguintes objectos e valores achados na via pública, durante o mês de Setembro findo, que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertençam: um saco com cevada; umas calças e um lençol; uma nota do Banco de Portugal; dois tampões de roda de automóvel; um aro com vidro de campânula de bicicleta; um relógio de pulso, de senhora; um casaco de lã, de senhora; uns óculos graduados, de criança; uma carteira com documentos; quatro motorizadas (depositadas há já alguns meses); e uma bicicleta a pedais (também depositada há meses).

GATUNAGEM

● O sr. António Martins Vieira de Castro, morador na Rua Direita, em Aradas, apresentou queixa no Comando da P.S.P. por lhe terem assaltado a oficina que possui naquela localidade, donde lhe roubaram a quantia de 4 contos que se encontravam num cofre.

● Vítima também de furto, da importância de 5000$00, que tinha guardada numa cómoda na sua residência, o sr. António Nunes da Barbeira, residente na Estrada Nova do Canal, nesta cidade, participou a ocorrência na P.S.P.

● Os gatunos assaltaram, também, a casa pertencente ao sr. David Simões Loureiro, na Póvoa do Valado, donde conseguiram furtar um pesado cofre, com cerca de cinquenta quilos, que continha valores que atingiam a soma de mais de 40 contos: documentos vários, 300 bolívares em papel e prata, 250 dólares, dois relógios de ouro e alguns alfinetes e objectos de adorno em ouro e prata.

O caso foi participado às autoridades competentes.

● Um casal holandês, William Marie Wander Ahler, de 21 anos, e Canélia Maria, de 23, foi, igualmente, vítima de gatunagem.

Na estrada entre as praias da Barra e da Costa Nova, roubaram-lhes, do interior do seu automóvel, roupas e uma importância superior a 8 contos, em notas de vários países.

O casal pôde ver, ainda, o assaltante que, ao dar pela sua proximidade, logo se pôs em fuga.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

● Anteontem, dia 7, foi tratado, no Hospital desta cidade, de diversas escoriações motivadas por queda da motorizada em que seguia, o sr. Manuel dos Santos Ferreira, de 20 anos, solteiro, morador na Póvoa do Valado.

● Naquele mesmo dia, vítima do embate com uma viatura ligeira, ocorrido na Patela, na Presa, teve que ser conduzido ao Hospital de Aveiro, na ambulância «Calouste Gulbenkian», o sr. João Rodrigues da Silva Cascais, de 36 anos, casado, residente na Quinta do Gato.

O sr. João Cascais, que sofreu contusão dos joelhos e outros ferimentos ligeiros, pôde regressar a sua casa.

COMISSÃO DISTRITAL DA A. N. P.

Foi recentemente nomeado para o cargo de Presidente da Comissão Distrital de Aveiro da Acção Nacional Popular, por proposta da sua Comissão Executiva, o sr. Dr. Manuel Fernando Pereira de Oliveira.

O sr. Dr. Fernando de Oliveira, actual Presidente da Junta Distrital de Aveiro e da Assembleia Geral do Sport Clube Beira-Mar, exerce a advocacia nesta cidade.

Natural de Águeda, onde nasceu há 44 anos, encontra-se radicado em Aveiro desde 1951 onde desempenhou os cargos de Vice-Presidente da Associação Jurídica, Presidente e Secretário da Delegação da Ordem dos Advogados e Vogal da Mesa da Santa Casa da Misericórdia.

OPERAÇÃO «STOP»

O Comando Distrital da P.S.P. e as subunidades suas dependentes de Espinho, S. João da Madeira, Ovar e Ílhavo realizaram mais uma das suas periódicas operações «stop», tendo fiscalizado 2 948 viaturas.

Foram levantados, por infracções diversas, 41 autos por transgressão.

DA PESCA DO BACALHAU

Ancorou na Gafanha da Nazaré, vindo dos pesqueiros de bacalhau, o arrastão de pesca pela popa «Inácio Cunha», da firma *Testa & Cunhas, L.da*, desta cidade, com uma carga de quinze mil quintais.

FALECERAM :

D. MARIA DA CONCEIÇÃO CASIMIRO MARQUES

Na última segunda-feira, 4, faleceu, na sua residência da Estrada Nova do Canal, nesta cidade, a sr.ª D. Maria da Conceição Casimiro Marques, que contava 91 anos.

A bondosa senhora, justificadamente estimada por suas virtudes e qualidades, era mãe dos srs. Irénio Casimiro Marques, Arnilde Alberto Casimiro Marques, Gerente do Banco Nacional Ultramarino em Penafiel, e Eugénio Casimiro Marques.

O enterro da saudosa extinta realizou-se, no dia imediato, da sua residência para o Cemitério Central.

D. ROSA MAIO DA CRUZ CAPELA

Em S. Bernardo, faleceu, na última terça-feira, a sr.ª D. Rosa Maio da Cruz Capela, esposa do sr. Carlos Capela.

A saudosa e bondosa extinta era mãe dos srs. António Capela e professor João Capela.

O enterro, precedido de missa, realizou-se no mesmo dia, da igreja de S. Bernardo para o cemitério local.

DE REGRESSO

Regressaram a Aveiro, de longa viagem, com que decidiram assinalar as Bodas de Prata matrimoniais, a sr.ª D. Berta dos Santos Martins Rodrigues e seu marido, sr. António Rodrigues, dinâmico Chefe da Delegação local da Companhia de Seguros Comércio e Indústria.

O distinto casal visitou demoradamente as principais cidades da Bélgica, Alemanha, Bulgária, Roménia, Hungria, Jugoslávia, Turquia, Itália, Áustria e Inglaterra, de lá trazendo gratas e indeléveis recordações.

JOSÉ PINTO

Na segunda-feira, 11, às 9 horas, será celebrada a missa, na Sé, por alma do saudoso José Pinto, que foi proprietário da Farmácia Moderna, falecido há um ano.

Sua família agradece a comparência de quem se digne assistir ao piedoso acto.

Aveiro, 9 de Outubro de 1971.

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 9 — à noite
UM DÓLAR NOS DENTES.
Para maiores de 12 anos.

Domingo, 10 — à tarde e à noite e Segunda-feira, 11 — à noite
A CONFISSÃO.
Para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 12 — à noite
PERSEGUIDAS NA ESCURIDÃO — com Raquel Welch e James Tracy.
Para maiores de 17 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 9 — à tarde
O MUNDO MARAVILHOSO DE MICKEY e MARCELINO PÃO E VINHO.
Para maiores de 6 anos.

Sábado, 9 — à noite
JOHNY HAMMLET — com Andrea Gilbert.
Para maiores de 14 anos.

Domingo, 10 — à tarde e à noite
DUAS SEMANAS EM SETEMBRO — com Brigitte Bardot e Laurent Terzieff.
Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 13 — à noite
A PAIXÃO — com Max Von Sidow e Bibi Anderson.
Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 14 — à noite
O DIABO À SOLTA — com Yves Montand e Maria Schel.
Para maiores de 17 anos.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Por sugestão da Comissão Municipal de Cultura, a Câmara deliberou mandar editar, através da Comissão Municipal de Turismo, um disco que conterá passagens e trechos seleccionados de escritos de autores nacionais e estrangeiros que escreveram sobre Aveiro, em prosa e em verso, iniciativa que virá permitir, em moldes inéditos, a elaboração de uma valiosa Antologia de indiscutível interesse cultural e turístico.

● Por não ter sido considerado oportuno realizar, em Outubro do corrente ano, como havia sido admitido, em princípio, a «I Semana Musical de Aveiro», foi deliberado adiar, para data a indicar pela Comissão Municipal de Cultura, tão meritória iniciativa deste órgão consultivo.

● A Câmara, ao tomar conhecimento de que, por despacho superior, foi aprovado o «cróquis» do terreno escolhido para a construção de mais um edifício escolar de duas salas de aula do núcleo da Costa do Valado, deliberou proceder às diligências necessárias à sua aquisição.

OBRA DAS MÃES PELA EDUCAÇÃO NACIONAL

Prosseguindo nas suas actividades educativas junto da juventude feminina, a Obra das Mães vai iniciar este mês as actividades do Centro de Formação Familiar.

Dos seus cursos, que visam a formação integral da rapariga como dona de casa, esposa e mãe, faz parte um conjunto de matérias teóricas e práticas, como sejam e economia doméstica e familiar, adorno do lar, cozinha, corte e costura, higiene alimentar, tecelagem, bordados, enfermagem, puericultura, fomação moral e familiar, educação cívica, etc.

As aulas têm a duração de duas horas diárias, em grupos que funcionarão de manhã, à tarde e à noite. A Obra das Mães concede um certificado às alunas que tenham frequentado o curso com aproveitamento.

As inscrições, de número limitado, estão abertas até ao fim do mês corrente, das 14 às 18 horas, na sede da Obra das Mães, ao n.º 150 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade.

DR. DOMINGOS DA SILVA COELHO

O sr. Dr. Domingos da Silva Coelho, que, em Maio passado, cessou as funções de Presidente da Câmara Municipal de Vila da Feira, que, com muito acerto, zelo e competência, exerceu durante doze anos, foi agraciado pelo Chefe do Estado com a Comenda da Ordem Militar de Cristo.

As respectivas insígnias ser-lhe-ão entregues hoje, às 15.30 horas, em cerimónia que terá lugar no salão nobre da Junta Distrital.

«BODAS DE DIAMANTE» DO RECREIO ARTÍSTICO

A Sociedade Recreio Artístico — que vem celebrando, desde 19 de Março passado, o septuagésimo quinto aniversário da sua fundação — vai organizar, na sequência das comemorações das suas «Bodas de Diamante», uma «gincana de ciclismo» para jovens, filhos dos seus associados.

A prova disputar-se-á no próximo dia 17, no Rossio, estando os participantes distribuídos por duas classes, uma dos 7 aos 10 anos e outra dos 11 aos 15.

Estão igualmente abertas as inscrições para não-sócios que pretendam competir em provas a realizar naquele mesmo dia e nos mesmos moldes.

A popular colectividade citadina — a mais antiga de Aveiro — propõe-se, assim, preitear os ciclistas que a representaram nos seus primórdios e que foram os pioneiros daquela modalidade.

FOI A ENTERRAR O CORPO DO ASPIRANTE-AVIADOR FRIAS

Após missa de corpo-presente rezada pelo capelão da Base Aérea N.º 7, em S. Jacinto, e a que assistiram os oficiais daquela unidade e muitos civis da freguesia, foi a enterrar, no cemitério local, o corpo do Aspirante-Aviador Manuel Amaral de Frias, de 21 anos, natural da Horta, Açores — uma das duas vítimas do acidente ocorrido com um avião «Harvard T-6» na noite de 21 de Setembro passado, a que, oportunamente, fizemos referência nestas colunas.

Na tarde da última quinta-feira, 7, deu à costa, próximo da Praia de Mira, o corpo da outra vítima, o Aluno-Cadete José Herculano Pires Chorão de Carvalho.

Os restos mortais do malogrado aluno-aviador foram já transportados, em urna, para a Base Aérea N.º 7, em S. Jacinto, onde se realizará o funeral.

CURSO DE FORMAÇÃO DE ENCARREGADOS

Promovido pela UCIDT, realizou-se, de 15 de Setembro a 1 de Outubro corrente, no Sindicato de Empregados de Escritório, nesta cidade, um curso de formação de encarregados, em que participaram trabalhadores das empresas Aleluia, Vista-Alegre, Cerâmica do Vouga, Smida, Alba e Caima Pulp.

Sob a orientação dum monitor da NORMA, foram tratados os temas seguintes: responsabilidade do encarregado, arte de comandar, meios de expressão, elaboração de relatórios, noções de organização de trabalho e de economia industrial, formação do pessoal, conservação e segurança na empresa, etc.

O curso, que foi seguido com o maior interesse e proveito geral, terminou com um jantar de confraternização, em que participaram, além do monitor e dos alunos, alguns dirigentes da UCIDT no plano nacional e local.

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Por ter partido para Madrid, onde fará estudos de especialização pastoral, o Rev.º Georgino Rocha foi substituído no desempenho das suas funções no Secretariado Diocesano de Pastoral, enquanto ausente, pelo Rev.º João Mónica Rocha que, por esse motivo, deixou de exercer o cargo de Coadjutor de Estarreja.

NOVO INSPECTOR PRINCIPAL DA C. P.

Por ter sido recentemente promovido e colocado como Inspector Principal no P. C. de Campanhã dos Caminhos de Ferro Portugueses, uma comissão de funcionários da C. P. resolveu manifestar ao sr. José Marques Ribeiro o seu apreço pelas suas elevadas qualidades profissionais e pessoais, o que fez no decorrer dum almoço que teve lugar, no último domingo, num dos hotéis desta cidade.

MORTE DE UM TRACTORISTA

Por se ter voltado o tractor que conduzia, morreu, por esmagamento, na praia de Mira, o funcionário da Junta de Colonização da Praia de Mira sr. Paulo Martins, morador na Barra de Mira.

O sr. Paulo Martins foi ainda conduzido ao Hospital desta cidade, mas, infelizmente, já nada seria possível fazer para o salvar, dada a gravidade dos seus ferimentos.

JARDIM INFANTIL DA PARÓQUIA DA VERA-CRUZ

As instalações do Jardim Infantil da Paróquia da Vera-Cruz, ao n.º 32 da Rua do Gravito, nesta cidade, estarão patentes ao público amanhã, domingo, 10, das 15 às 19 horas.

DOENÇA SÚBITA E MORTAL

Na tarde da última terça-feira, 5, foi acometido de doença súbita, na sua residência, na Gafanha da Nazaré, o sr. José Maria da Silva Valente, proprietário, de 56 anos de idade.

A comparência, ali, de uma ambulância dos «Bombeiros Velhos», desta cidade, tornar-se-ia inútil, já que, entretanto, o sr. José Maria Valente viria a falecer.

Um novo estabelecimento «ESTANTE» A LIVRARIA DE HOJE

Aos n.os 1 da Avenida de Salazar e 47-49 da Avenida de 5 de Outubro, abriu, na última quarta-feira, um estabelecimento de livraria e papelaria — *«Estante» a Livraria de Hoje* — propriedade da firma Estante, L.da.

Amplo, excelentemente localizado, actual na sua concepção e realização funcionais e estéticas, «Estante» é bem um estabelecimento dos nossos dias.

A firma proprietária auguramos os êxitos a que, pelos seus já revelados esforços de bem servir, tem incontestável jus.

QUEM PERDEU?

Na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro foram entregues os seguintes objectos e valores achados na via pública, durante o mês de Setembro findo, que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertençam: um saco com cevada; umas calças e um lençol; uma nota do Banco de Portugal; dois tampões de roda de automóvel; um aro com vidro de campânula de bicicleta; um relógio de pulso, de senhora; um casaco de lã, de senhora; uns óculos graduados, de criança; uma carteira com documentos; quatro motorizadas (depositadas há já alguns meses); e uma bicicleta a pedais (também depositada há meses).

GATUNAGEM

● O sr. António Martins Vieira de Castro, morador na Rua Direita, em Aradas, apresentou queixa no Comando da P.S.P. por lhe terem assaltado a oficina que possui naquela localidade, donde lhe roubaram a quantia de 4 contos que se encontravam num cofre.

● Vítima também de furto, da importância de 5000$00, que tinha guardada numa cómoda na sua residência, o sr. António Nunes da Barbeira, residente na Estrada Nova do Canal, nesta cidade, participou a ocorrência na P.S.P.

● Os gatunos assaltaram, também, a casa pertencente ao sr. David Simões Loureiro, na Póvoa do Valado, donde conseguiram furtar um pesado cofre, com cerca de cinquenta quilos, que continha valores que atingiam a soma de mais de 40 contos: documentos vários, 300 bolívares em papel e prata, 250 dólares, dois relógios de ouro e alguns alfinetes e objectos de adorno em ouro e prata.

O caso foi participado às autoridades competentes.

● Um casal holandês, William Marie Wander Ahler, de 21 anos, e Canélia Maria, de 23, foi, igualmente, vítima de gatunagem.

Na estrada entre as praias da Barra e da Costa Nova, roubaram-lhes, do interior do seu automóvel, roupas e uma importância superior a 8 contos, em notas de vários países.

O casal pôde ver, ainda, o assaltante que, ao dar pela sua proximidade, logo se pôs em fuga.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

● Anteontem, dia 7, foi tratado, no Hospital desta cidade, de diversas escoriações motivadas por queda da motorizada em que seguia, o sr. Manuel dos Santos Ferreira, de 20 anos, solteiro, morador na Póvoa do Valado.

● Naquele mesmo dia, vítima do embate com uma viatura ligeira, ocorrido na Patela, na Presa, teve que ser conduzido ao Hospital de Aveiro, na ambulância «Calouste Gulbenkian», o sr. João Rodrigues da Silva Cascais, de 36 anos, casado, residente na Quinta do Gato.

O sr. João Cascais, que sofreu contusão dos joelhos e outros ferimentos ligeiros, pôde regressar a sua casa.

COMISSÃO DISTRITAL DA A. N. P.

Foi recentemente nomeado para o cargo de Presidente da Comissão Distrital de Aveiro da Acção Nacional Popular, por proposta da sua Comissão Executiva, o sr. Dr. Manuel Fernando Pereira de Oliveira.

O sr. Dr. Fernando de Oliveira, actual Presidente da Junta Distrital de Aveiro e da Assembleia Gefal do Sport Clube Beira-Mar, exerce a advocacia nesta cidade.

Natural de Águeda, onde nasceu há 44 anos, encontra-se radicado em Aveiro desde 1951 onde desempenhou os cargos de Vice-Presidente da Associação Jurídica, Presidente e Secretário da Delegação da Ordem dos Advogados e Vogal da Mesa da Santa Casa da Misericórdia.

OPERAÇÃO «STOP»

O Comando Distrital da P.S.P. e as subunidades suas dependentes de Espinho, S. João da Madeira, Ovar e Ílhavo realizaram mais uma das suas periódicas operações «stop», tendo fiscalizado 2 948 viaturas.

Foram levantados, por infracções diversas, 41 autos por transgressão.

DA PESCA DO BACALHAU

Ancorou na Gafanha da Nazaré, vindo dos pesqueiros de bacalhau, o arrastão de pesca pela popa «Inácio Cunha», da firma *Testa & Cunhas, L.da*, desta cidade, com uma carga de quinze mil quintais.

FALECERAM:

D. MARIA DA CONCEIÇÃO CASIMIRO MARQUES

Na última segunda-feira, 4, faleceu, na sua residência da Estrada Nova do Canal, nesta cidade, a sr.ª D. Maria da Conceição Casimiro Marques, que contava 91 anos.

A bondosa senhora, justificadamente estimada por suas virtudes e qualidades, era mãe dos srs. Irénio Casimiro Marques, Arnilde Alberto Casimiro Marques, Gerente do Banco Nacional Ultramarino em Penafiel, e Eugénio Casimiro Marques.

O enterro da saudoso extinta realizou-se, no dia imediato, da sua residência para o Cemitério Central.

D. ROSA MAIO DA CRUZ CAPELA

Em S. Bernardo, faleceu, na última terça-feira, a sr.ª D. Rosa Maio da Cruz Capela, esposa do sr. Carlos Capela.

A saudosa e bondosa extinta era mãe dos srs. António Capela e professor João Capela.

O enterro, precedido de missa, realizou-se no mesmo dia, da igreja de S. Bernardo para o cemitério local.

JOSÉ PINTO

Na segunda-feira, 11, às 9 horas, será celebrada a missa, na Sé, por alma do saudoso José Pinto, que foi proprietário da Farmácia Moderna, falecido há um ano.

Sua família agradece a comparência de quem se digne assistir ao piedoso acto.

Aveiro, 9 de Outubro de 1971.

DE REGRESSO

Regressaram a Aveiro, de longa viagem, com que decidiram assinalar as Bodas de Prata *matrimoniais, a sr.ª D. Berta dos Santos Martins Rodrigues e seu marido, sr. António Rodrigues, dinâmico Chefe da Delegação local da Companhia de Seguros Comércio e Indústria.*

O distinto casal visitou demoradamente as principais cidades da Bélgica, Alemanha, Bulgária, Roménia, Hungria, Jugoslávia, Turquia, Itália, Áustria e Inglaterra, de lá trazendo gratas e indeléveis recordações.

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 9 — à noite
UM DÓLAR NOS DENTES.
Para maiores de 12 anos.

Domingo, 10 — à tarde e à noite e Segunda-feira, 11 — à noite
A CONFISSÃO.
Para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 12 — à noite
PERSEGUIDAS NA ESCURIDÃO — com Raquel Welch e James Tracy.
Para maiores de 17 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 9 — à tarde
O MUNDO MARAVILHOSO DE MICKEY e MARCELINO PÃO E VINHO.
Para maiores de 6 anos.

Sábado, 9 — à noite
JOHNY HAMMLET — com Andrea Gilbert.
Para maiores de 14 anos.

Domingo, 10 — à tarde e à noite
DUAS SEMANAS EM SETEMBRO — com Brigitte Bardot e Laurent Terzieff.
Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 13 — à noite
A PAIXÃO — com Max Von Sidow e Bibi Anderson.
Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 14 — à noite
O DIABO À SOLTA — com Yves Montand e Maria Schel.
Para maiores de 17 anos.

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

Prova anual do direito ao abono de família e à assistência médica

De harmonia com as disposições legais em vigor, os beneficiários das instituições de previdência social deverão fazer anualmente prova de que subsiste o direito ao abono de família e à assistência médico-social, em relação aos respectivos familiares que venham usufruindo tais benefícios.

Para o efeito e em complemento das instruções distribuídas ou que venham a ser distribuídas directamente pelas caixas de previdência, considera-se conveniente lembrar a todos os interessados as referidas disposições.

I — DECLARAÇÃO ANUAL DE MANUTENÇÃO DO DIREITO

Através de declarações directamente feitas pelos interessados em impresso próprio gratuitamente fornecido pelas caixas de previdência, deverá ser comprovado que se mantêm as condições de que depende a manutenção do direito ao abono de família e à assistência medico-social dos beneficiários em relação aos seus familiares.

A entrega deste documento nas Caixas de Previdência deverá ser efectuada **até 31 de Outubro de 1971**.

II — PROVA DA ESCOLARIDADE

1. Escolaridade obrigatória:

Os beneficiários que estejam a receber abono de família por descendentes cuja idade os sujeita à escolaridade obrigatória devem entregar nas respectivas instituições certificados escolares de matrícula ou habilitação, consoante os casos, **até 31 de Outubro de 1971.**

A escolaridade obrigatória observa-se até aos 14 anos de idade e só cessa com a habilitação do ciclo complementar do ensino primário (aprovação no exame da 6.ª classe) ou do ciclo preparatório necessário para o ingresso em qualquer ramo do ensino secundário.

A concessão de abono de família devido pelos descendentes com idade, em 31 de Março do ano escolar, igual ou superior a 7 e inferior a 14 fica assim legalmente condicionada à prova de matrícula nos citados cursos ou de habilitação com os correspondentes exames.

2. Escolaridade facultativa:

Os descendentes que tiverem completado 14 anos só conferem direito ao abono de família e à assistência médica-medicamentosa até aos 18, 21 ou 24 anos, se, respectivamente, estiverem matriculados em curso secundário, médio ou superior, com comprovada frequência escolar.

Os menores que sofram de incapacidade que impossibilite a matrícula em qualquer dos cursos referidos conferirão direitos àqueles benefícios até aos 16 anos desde que seja efectuada prova de frequência em escolas de reeducação para anormais.

Assim, para comprovação das correspondentes situações escolares, devem os beneficiários entregar nas respectivas caixas de previdência **até 31 de Dezembro de 1971**, consoante as situações documento passado por estabelecimento de ensino comprovando a frequência até ao final do ano lectivo de 1970/71 e a matrícula na época escolar de 1971/72.

III — PROVA DE INVALIDEZ

Não se observa qualquer limite de idade ou condição de escolaridade para os descendentes que sofram de invalidez geral.

Os beneficiários que estejam no uso de direitos por descendentes, nas referidas condições, devem apresentar também **até 31 de Dezembro p.º f.º** atestado passado por médico do posto clínico que os abranja, provando que se mantém a incapacidade.

—x—

Qualquer esclarecimento referente a situações específicas ou informação mais detalhada sobre o teor da presente informação será prestado pelos respectivos serviços das caixas de previdência.

Lisboa, Outubro de 1971

Junta Distrital de Aveiro

Aviso

Fez-se público que no dia 29 de Outubro, pelas 18 horas, no edifício da Junta Distrital e Sala de Sessões, se procederá ao concurso público para adjudicação do fornecimento e montagem de equipamento da cozinha e lavandaria do Internato Distrital de Aveiro.

Base de licitação 350.000$00
Depósito Provisório 8.750$00

As propostas, devidamente instruídas, nos termos do respectivo programa do concurso, deverão ser enviadas em sobrescrito lacrado, pelo correio, sob registo e com aviso de recepção, ou entregues contra recibo, até à hora marcada para a realização do concurso.

O depósito definitivo será de cinco por cento do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos e desenhos estão patentes nos Serviços Técnicos de Fomento às horas do expediente.

Junta Distrital de Aveiro, 29 de Setembro de 1971.

O Presidente da Junta
Fernando de Oliveira

Desportos

Continuações

Basquetebol

so Henriques, pronunciou o elogio do valoroso atleta — relevando, em termos de inteira justiça, a actividade desportiva de Adriano Robalo, um verdadeiro exemplo que apontou às novas gerações.

Em nome do Sporting Clube de Portugal (em que Adriano Robalo alinhou durante duas épocas quando em Lisboa cumpriu o serviço militar), usou da palavra o dirigente José Duro; em seguida, falaram os dirigentes Alfredo Almeida Marques, em nome da Associação de Desportos de Aveiro e da Federação Portuguesa de Basquetebol — lendo expressivos louvores que aqueles organismos concederam a Adriano Robalo; e Eng.º Branco Lopes, Delegado da Direcção-Geral dos Desportos, que procedeu, também, à leitura de um louvor concedido pelo Director-Geral dos Desportos.

Foi a vez de Adriano Robalo, profunda e visìvelmente emocionado, se ver rodeado de prendas de inúmeras proveniências: em primeiro lugar, o Clube dos Galitos distinguiu-o com o seu expressivo «Troféu Galardão» (recorde-se que, já em 1965, o valoroso atleta recebera a alta distinção da «Medalha de Mérito Desportivo»); depois, foram, sucessivamente, lembranças da turma de futebol da E. P. A. (em que Robalo alinhou, como «capitão»); das «velhas guardas» dos Galitos e do Illiabum; dos seus colegas da turma sénior do Galitos; dos dirigentes Carlos Grangeon e José Mota; do Sporting; da Comissão Organizadora do Festival; da Direcção da Secção de Basquetebol; de Armindo Teto; e da Comissão de Árbitros de Aveiro.

Como retribuição, Adriano Robalo procedeu, depois, à entrega de medalhas alusivas à sua festa a quantos nela participaram (atletas, dirigentes, árbitros e elementos da mesa) — e teve também a gentileza de se lembrar dos representantes da Imprensa.

Outro pormenor a registar: a oferta de ramos de flores à mãe e esposa do homenageado, por atletas da turma feminina do Galitos; e a imposição de um emblema de ouro do Galitos ao pai de Adriano Robalo, o antigo dirigente da Secção de Basquetebol Mariano de Almeida.

●

A encerrar o festival, o jogo de fundo entre as turmas principais do Galitos (campeão nacional da II Divisão) e do Sporting (campeão metropolitano), que fez a estreia dos seus reforços: os norte-americanos Kit Jones (treinador-jogador) e Jim Jones, Carlos Salgado (ex-C. D. U. L.) e Pedro Antunes (ex-junior).

Arbitraram os srs. Narsindo Vagos e Raul Gonçalves, tendo alinhado e marcado:

Galitos — Vítor (2-4), Leitão (5-4), Robalo, Farela (8-10), Antunes (10-10), José Luís, Horácio (2-2), Esgueirão (0-2), Jorge (0-2) e Telmo (0-3).

Sporting — Correia (6-2), Encarnação (10-4), Beto (8-2), Castanheira (4-2), Jim Jones (8-3), Salgado (2-0), José Carlos (3-11), Kit Jones (0-15) e Pedro Antunes.

1.ª parte: 27-41. 2.ª parte: 37-39.

Desafio interessante, com vitória certa dos «leões» e boa réplica dos aveirenses que, de certo modo surpreendentemente, valorizaram o final do encontro, jogando taco-a-taco com uma turma que denotou preparação mais avançada e superior capacidade de manobra. Assim, depois do intervalo, pràticamente não houve aumento do desnível registado na marcação — o que deverá assinalar-se, pois denota que há, na turma de Aveiro, excelentes praticantes (ainda faltaram os irmãos Madureira, em consequência do recente falecimento de seu pai...) a que só faltará treino convenientemente orientado.

No final os «capitães» das duas turmas receberam as taças em disputa: «Adriano Robalo», o Sporting; e «Empresa de Pesca de Aveiro», o Galitos.

FUTEBOL

Benfica — Beira-Mar

avanço que tão febrilmente buscavam e veio a surgir, aos 68 m., de novo em golo de ARTUR JORGE, em momento de grande fortuna: de facto, sob centro de Simões, e após saída pouco firme de Domingos (quiçá no único lapso do valente e valoroso guarda-redes aveirense...), o ariete dos lisboetas, em desiquilíbrio, logrou desviar o esférico, em golpe de cabeça providencial e salvador...

Daí até final, nada ocorreu digno de menção — salvo um lance, aos 84 m., em que a bola, no seguimento de um corner, surgiu dentro da baliza do Benfica... Mas não houve golo — pois o árbitro assinalou qualquer falta a um jogador do Beira-Mar, assim evitando quaisquer ulteriores complicações e a concretização de novo desfecho-sensação no Estádio da Luz...

Sumário Distrital

ALBA — GAFANHA
OLIVEIRENSE — BEIRA-MAR

OLIVEIRA DO BAIRRO — LUSO
PAMPILHOSA — FERMENTELOS

POUTENA — FOGUEIRA

Valonguense (Zona C) e Anadia (Zona D) estão de folga.

Xadrez de Notícias

tivo em que se inclui uma tarde desportiva com dois jogos de futebol: às 15 horas — Valonguense — Recreio de Águeda (equipas de honra); e às 16 horas — Sporting — Porto (grupos da «velha guarda»).

Amanhã, os campeonatos nacionais de futebol são interrompidos, realizando-se (além de dois dos jogos em atraso da I Divisão) a primeira jornada da «Taça de Portugal» (equipas da II e III Divisão).

No Grupo B, as turmas do nosso Distrito terão o seguinte calendário a cumprir:

Mortágua — OVARENSE
OLIVEIRENSE — Ala-Ariba
ALBA — Marialvas
Guarda — Celoricense
Marinhense — Penalva
Minas — LUSITANIA
Eirense — ESPINHO
FEIRENSE — A. Viseu
ANADIA — Gouveia
SANJOANENSE — Naval
U. Coimbra — LAMAS
Covilhã — VALECAMBRENSE

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 5 DO «TOTOBOLA»

17 de Outubro de 1971

1 — Tirsense — Benfica 2
2 — Beira-Mar — U. Tomar 1
3 — C. U. F. — Barreirense 1
4 — Porto — Atlético 1
5 — Farense — Leixões X
6 — Sporting — Académica 1
7 — Belenenses — Guimarães 1
8 — Lusitano — Montijo X
9 — Sintrense — U. Leiria X
10 — Seixal — Olhanense 1
11 — Fafe — Riopele 1
12 — Covilhã — Braga X
13 — Sanjoanense — Salgueiros 1

DESPORTOS

ARQUIVO

Resultados da 4.ª jornada:

TIRSENSE — BELENENSES . 1-0
BENFICA — BEIRA-MAR . . 2-1
U. TOMAR — V. SETÚBAL . 0-3
BOAVISTA — C. U. F. . . . 2-0
BARREIRENSE — PORTO . . 1-1
ATLÉTICO — FARENSE . . . 3-2
LEIXÕES — SPORTING . . . 1-3
ACADÉMICA — V. GUIMAR. 4-1

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	4	4	0	0	11-3	8
Benfica	4	3	1	0	9-4	7
V. Setúbal	4	3	0	1	9-3	6
C. U. F.	4	2	1	1	7-4	5
Atlético	4	2	1	1	7-6	5
V. Guimarães	4	2	1	1	8-8	5
Académica	3	2	0	1	5-3	4
Boavista	4	2	0	2	4-10	4
Porto	3	1	1	1	8-4	3
Tirsense	4	1	1	2	1-5	3
Belenenses	3	1	0	2	3-3	2
Farense	3	1	0	2	3-4	2
Barreirense	4	0	1	3	2-6	1
BEIRA-MAR	4	0	1	3	2-9	1
Leixões	2	0	0	2	3-6	0
Tomar	2	0	0	2	1-5	0

Próxima jornada, no dia 17:

TIRSENSE — BENFICA
BEIRA-MAR — U. TOMAR
V. SETÚBAL — BOAVISTA
C. U. F. — BARREIRENSE
PORTO — ATLÉTICO
FARENSE — LEIXÕES
SPORTING — ACADÉMICA
BELENENSES — V. GUIMARÃES

Sumário DISTRITAL

● JUNIORES

O Campeonato Distrital de Juniores iniciou-se, como estava anunciado, na manhã do último domingo, apurando-se os seguintes resultados gerais:

Zona A

LUSITANIA — ESPINHO . . . . (a)
P. DE BRANDÃO — ESMORIZ . . 1-0
CORTEGAÇA — LAMAS 0-2
FEIRENSE — OVARENSE 2-0

Zona B

CUCUJÃES — CESARENSE . . . 2-4
S. ROQUE — BUSTELO 1-1
VALECAMBREN. — SANJOANENSE 0-8
AVANCA — ARRIFANENSE . . . 4-0

Zona C

VALONGUENSE — ESTARREJA . 3-1
RECREIO — ALBA 3-3
GAFANHA — OLIVEIRENSE . . . 6-3
— Folgou o Beira-Mar —

Zona D

ANADIA— OLIVEIRA DO BAIRRO 6-0
LUSO — PAMPILHOSA 2-2
FERMENTELOS — POUTENA . . (b)
— Folgou o Fogueira —

(a) — Vitória dos espinhense, por falta de comparência do grupo de Lourosa — impedido de alinhar por não ter inscrito número suficiente de jogadores.

(b) — Vitória averbada pelos fermentelenses, por falta de comparência dos adversários.

Jogos para amanhã:

ESPINHO — P. DE BRANDÃO
OVARENSE — LUSITÂNIA
ESMORIZ — CORTEGAÇA
LAMAS — FEIRENSE

CESARENSE — S. ROQUE
ARRIFANENSE — CUCUJÃES
BUSTELO — VALECAMBRENSE
SANJOANENSE — AVANCA

ESTARREJA — RECREIO

Continua na página sete

BENFICA, 2 — BEIRA-MAR, 1

Jogo em Lisboa, no Estádio da Luz, sob arbitragem do sr. Manuel Fortunato, da Comissão Distrital de Évora.

Os grupos alinharam deste modo:

BENFICA — José Henriques; Malta da Silva, Rui Rodrigues, Zeca e Adolfo; Jaime Graça e Eusébio; Néné (Jordão, aos 74 m.), Artur Jorge, Vitor Baptista (Toni, aos 79 m.) e Simões.

BEIRA-MAR — Domingos; Jerónimo, Marques, Soares e Severino; Carmo Pais e Colorado; Nèlinho, Alemão, Eduardo e Almeida.

Contrariando os prognósticos da grande maioria, para quem a ida ao Estádio da Luz era sinónimo de inevitável goleada, o grupo do Beira-Mar conseguiu bater o pé ao fortíssimo team do Benfica, que se viu em palpos de aranha para garantir uma vitória tangencial e feliz, em certa medida, no modo como foi concretizada...

Ao intervalo, e apesar do maior domínio dos lisboetas — um domínio insistente, mas improfícuo, por ser desordenado e afunilado —, o score era um empate a um golo: ARTUR JORGE, aos 16 m., com um remate forte, deu vantagem aos encarnados; mas, aos 31 m., na sequência de um livre, ALEMÃO surgiu, oportuno, em jeito de recarga, a estabelecer a igualdade.

No segundo tempo, a pressão do Benfica (cujos jogadores chegaram a ser assobiados pelos próprios adeptos) manteve-se e aumentou, até, em certos períodos. Os elementos do Beira-Mar, porém, actuando com serenidade elogiável, batendo-se com determinação e bom sentido de entre-ajuda, conseguiram perturbar os seus adversários, fazendo retardar o

Continua na página sete

ANDEBOL DE SETE

Beira-Mar, 12—Porto, 20

Na penúltima quarta-feira, como já noticiámos, realizou-se, no Pavilhão Gimnodesportivo, um desafio amistoso entre o Beira-Mar e o Futebol Clube do Porto.

Sob arbitragem da *dupla* aveirense Albano Pinto-António Costa, os grupos alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Gonçalo (Januário), Helder (6), Lacerda (3), Gamelas, Machado, Pinho (3), Mané, Oliveira, Loureiro, Madail, David e Loura.

F. C. PORTO — Campos, Borges (4), Cunha (3), Oraindo (2), Oliveira, Rocha (1), Madureira (1), Pacheco (6), Reis Miranda, Aníbal (2), Pinheiro (1) e Lima.

O desafio correspondeu, em absoluto, à finalidade que determinou a sua realização: permitir rodagem aos jogadores das duas turmas, que, dentro de dias, irão participar nos torneios nacionais da I Divisão e Reservas.

Jogou-se, de facto, com vibração, entusiasmo e, até, com certa rispidez (não se confundindo, felizmente, a virilidade com a intenção maldosa). Melhor preparados, dispondo de jogadores mais evoluídos e mais ligados, os portistas venceram, com justiça, por 20-12 (ao intervalo, já comandavam por 11-7).

Refira-se, porém, a boa réplica dos beiramarenses — que deixaram antever possibilidades de comportamento honroso no torneio máximo, até porque não alinharam com alguns dos melhores elementos do seu renovado «plantel» (casos de Vieira, Matos e Eusébio, por exemplo).

Devidamente autorizados pela Direcção do Beira Mar, participaram na terça-feira, 5 de Outubro, na festa de homenagem ao «internacional» Hilário, do Sporting, dois futebolistas auri-negros: Inguila, recém-chegado de Luanda, alinhou pela selecção de Angola, contra a de Moçambique; e Marques integrou a Selecção Nacional da Solidariedade (formada por elementos de todos os clubes da I Divisão) que defrontou o Sporting.

Uma equipa formada por Manuel Alves Barbosa e Carlos Vicente Marques Mendes partiu para França, onde vai disputar, amanhã, 10, no Sena, as «Seis Horas de Paris», uma das mais importantes provas mundiais de motonáutica

Esta mesma equipa já o ano passado conseguiu ali um honroso 12.º lugar, entre cerca de duzentos concorrentes.

Em Avancada do Vouga, realiza-se amanhã a inauguração oficial do Campo de Jogos Bastos Xavier», estando elaborado um vasto programa fes-

Continua na página sete

Basquetebol

NA FESTA DE ADRIANO ROBALO

GALITOS, 64 — SPORTING, 80

No sábado, no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, com um programa deveras interessante, foi prestada significativa homenagem ao basquetebolista do Galitos Adriano José Robalo de Almeida — um desportista de magníficos recursos, «internacional» em 1959 (envergou a camisola das «quinas» em jogos contra a Espanha e a França), e, sobretudo, um jogador de correcção exemplar, autêntico modelo e verdadeira dedicação à prestigiosa colectividade aveirense, onde actuou durante dezoito épocas.

Na abertura do festival, e em simultâneo, houve jogos de exibição de mini-basquetebol, entre equipas das escolas do Galitos, e um desafio entre juniores e juvenis do mesmo clube, arbitrando, respectivamente, António Bastos e Carlos Bio da Maia.

Defrontaram-se, depois, as «velhas guardas» do Galitos e do Illiabum, em jogo dirigido por Vitor Ferreira e João Manuel Moreira. O triunfo sorriu aos alvi-rubros, por 23-19 (12-10 ao intervalo), tendo alinhado e marcado:

Galitos — *Manuel Bastos, José Nogueira, Artur Fino (1) Jeremias (11), José Fino (2), João Carvalho, José Luís Pinho (5), Charneira, Arlindo (2), Luís Robalo e Albertino (2).*

Illiabum — *Manuel Vinagre, Eng.º Cachim (4), Grilo (2), José Ançã (4), Narsindo, José Vinagre, Pinto (5), Élio, Pessoa, Artur Ré, (4) e Rosa Novo.*

●

Seguiu-se o momento da homenagem a Adriano Robalo, que deu entrada no recinto — delirantemente ovacionado, por entre alas formadas pelos jogadores de todas as equipas participantes no festival. Defronte da tribuna de homenagem, em que se encontravam o Delegado da Direcção-Geral dos Desportos, Eng.º Branco Lopes, o Presidente da Associação de Desportos de Aveiro, Alfredo Almeida Marques, os dirigentes dos clubes que participaram no festival, o estandarte do Clube dos Galitos, empunhado por um dos mais antigos basquetebolistas dos alvi-rubros, Baldomero Coelho, ladeado por atletas da turma feminina.

Foram lidos, pelo dirigente Eduardo Dias Pereira, diversos telegramas de entidades que, por esse meio, se associaram à justíssima homenagem. Entre eles, são de salientar os enviados pelo dirigente Ulisses Pereira, Vice-Presidente do Beira-Mar, Tertúlia Beiramarense e Sport Clube Beira-Mar.

Depois, o Presidente da Direcção do Galitos, Dr. Mário Gaio-

Continua na página sete

Campeonato de Aveiro de Juvenis

A nova época oficial de basquetebol principia, na área de jurisdição da Associação de Desportos de Aveiro, com a disputa do Campeonato de Juvenis — cujo início foi marcado para a manhã de 17 de Outubro corrente.

Participam oito equipas: o nóvel Ginásio de Águeda e os já habituais concorrentes, nas temporadas transactas (Beira-Mar, Esgueira, Galitos, Illiabum, Mealhada, Sangalhos e Sanjoanense). Ficou resolvido, na reunião de delegados efectuada em 30 de Setembro findo, disputar a prova em duas fases, em consequência de faltarem datas livres para o campeonato se realizar numa única «poule». Serão apurados, em cada zona, os dois grupos melhor classificados — disputando essas quatro equipas a derradeira e decisiva fase do campeonato.

O calendário, na fase inaugural, ficou assim elaborado:

ZONA NORTE

1.º dia

BEIRA-MAR — GALITOS
SANJOANENSE — GINASIO

2.º dia

GALITOS — SANJOANENSE
GINASIO — BEIRA-MAR

3.º dia

GINÁSIO — GALITOS
SANJOANENSE — BEIRA-MAR

ZONA SUL

1.º dia

ILLIABUM — SANGALHOS
ESGUEIRA — MEALHADA

2.º dia

SANGALHOS — ESGUEIRA
MEALHADA — ILLIABUM

3.º dia

MEALHADA — SANGALHOS
ESGUEIRA — ILLIABUM

XI CONCURSO DE PESCA DO «CAFÉ GATO PRETO»

Foi marcado para 17 de Outubro, na Barra, o já tradicional e curiosíssimo concurso de pesca desportiva reservado aos habituais frequentadores do «Café Gato Preto». Será, em série ininterrupta, o décimo primeiro — e não será descabido prever já, um êxito semelhante aos anteriores sucessos a esta reunião piscatória, em que, sobretudo, se visa fortalecer laços de amizade e sã camaradagem.

Este ano, a comissão promotora do concurso é constituída pelos desportistas José da Naia e Pinho, Amílcar Correia dos Santos, Álvaro de Melo, José Maria Vieira Mendes e António Barroco Máximo.